

Workshop ***Combustível Brasil***

Rio de Janeiro, 7 e 8 de março de 2017



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

Workshop Combustível Brasil
Rio de Janeiro, 7 e 8 de março de 2017

BLOCO III

INFRAESTRUTURA: **desafios para o** **abastecimento**

Luiz Theodoro

Coordenador-Geral de Refino, Infraestrutura e Abastecimento
Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
luiz.theodoro@mme.gov.br



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO

Nas 23 reuniões entre o Núcleo Operacional e os agentes, os participantes compartilharam suas visões e perspectivas acerca do mercado, seus problemas e as propostas para suas soluções.

- As reuniões foram organizadas de acordo com os seguintes temas:
 - i. papel do refino e da importação no abastecimento;
 - ii. infraestrutura portuária (*);**
 - iii. defesa da concorrência;
 - iv. precificação de mercado; e
 - v. marco tributário.

- **(*) Foco deste Bloco**

PONTOS DE DESTAQUE

Priorização das regiões para novos investimentos

- Distribuidores consideram que as regiões Norte e Nordeste são críticas (menor infraestrutura e maior expectativa de crescimento da demanda).
- Petrobras apontou a baixa capacidade de armazenamento dos distribuidores nos portos das regiões Norte e Nordeste.

PONTOS DE DESTAQUE

Linhas de financiamento

- Necessidade de investimentos nos acessos às áreas portuárias, em rodovias e em ferrovias auxiliares às atividades do abastecimento de combustíveis.
- Necessidade de linhas de financiamento para projetos de investimentos em infraestrutura para movimentação de petróleo e seus derivados (dutos, tanques e terminais), com taxas mais atrativas.
- Carência de linhas de financiamento no BNDES para o setor de combustíveis e a dificuldade em analisar os projetos para o setor.

PONTOS DE DESTAQUE

Adaptação do mercado ao reposicionamento da Petrobras

- Petrobras informou:
 - sua estratégia de adotar política comercial que garanta operações em bases econômicas, incluindo o repasse a seus clientes dos custos logísticos inerentes à atividade de distribuição e a introdução da figura dos Pontos de Fornecimento Limitados (PFL).
 - que os PFL preveem a possibilidade da redução da oferta de combustíveis líquidos em até 50% do volume de referência em São Luís (MA), Belém (PA), e Araucária (PR) e em até 30% em Fortaleza (CE), volumes indicados com 60 dias de antecedência.
- Distribuidores informaram:
 - que dois dos PFL elencados pela Petrobras – Belém (PA) e Fortaleza (CE) apresentam gargalos de infraestrutura que podem comprometer o abastecimento da região, caso a empresa não garanta o fornecimento de produto e não haja garantia de acesso de terceiros à infraestrutura existente.
 - que o setor privado não possui expertise e infraestrutura adequadas, sendo necessário um planejamento de transição gradativa e com antecedência, de forma a permitir a adaptação dos agentes ao novo cenário do setor.

PONTOS DE DESTAQUE

Restrições ao uso de GLP

- Atualmente:
 - Resolução do CNPE nº 4/2005 reconhece como de interesse para a política energética nacional a prática de preços diferenciados para o GLP;
 - Petrobras pratica política de diferenciação de preços (P13 e Não P13);
 - Distribuidores consideram que tal política de preços inibe a concorrência entre produção nacional e importação.
- Na análise sobre a Precificação do Mercado (Bloco IV), identificou-se a necessidade de se estabelecer como de interesse para a política energética nacional programas de acesso ao consumo de GLP para consumidores de baixa renda, reforçando o conceito de que incentivos governamentais ocorrem exclusivamente com previsão específica no orçamento público.
- Com isso, abre-se a oportunidade para reavaliação das restrições de uso do GLP, consideradas as modificações na formação do preço e as condições da infraestrutura, especialmente para descarga em terminais portuários, a fim de viabilizar a importação.

PONTOS DE DESTAQUE

- Estabelecimento de diretrizes estratégicas para o desenho de novo mercado de combustíveis.
- Fortalecimento do combate ao comércio irregular de combustíveis.
- Avaliação da viabilidade do uso de ferramentas de rastreabilidade em botijões.
- Revisão da legislação que disciplina os estoques mínimos de combustíveis e reservas estratégicas, de modo à adequá-la às condições atuais de abastecimento do mercado brasileiro de combustíveis.

EXPOSITORES

Brasilcom – Jefferson Rejaile

Petrobras – Arlindo Moreira Filho

Sindicom – Leandro de Barros Silva

Sindigás – Sérgio Bandeira de Mello

APÓS AS EXPOSIÇÕES,
SERÃO DICUTIDAS AS PROPOSTAS SUGERIDAS

SUGESTÕES DE PROPOSTAS

resultado das reuniões realizadas com entidades e agentes do setor, a serem validadas no presente workshop

Mapear as áreas de infraestrutura prioritárias para realização de investimentos privados. **(Proposta 8 da lista divulgada)**

Analisar a possibilidade de oferecer linhas de financiamento em infraestrutura com taxas mais atrativas e de longo prazo para o setor. **(Proposta 12 da lista divulgada)**

Analisar e propor mecanismos que, em função do reposicionamento da Petrobras, garantam o abastecimento nacional com prazos de transição adequados, incluindo os Polos de Fornecimento Limitado (PFL). **(Proposta 13 da lista divulgada)**

SUGESTÕES DE PROPOSTAS

resultado das reuniões realizadas com entidades e agentes do setor, a serem validadas no presente workshop

Elaborar nova resolução do CNPE para reconhecer, como de interesse para a política energética nacional, programas de acesso ao consumo do GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg para consumidores de baixa renda, reforçando o conceito de que incentivos governamentais ocorrem exclusivamente com previsão específica no orçamento público. Adicionalmente, propor a revogação da Resolução do CNPE nº 4/2005, que reconhece como de interesse para a política energética nacional a prática de preços diferenciados para o GLP. (Proposta 21 da lista divulgada)

Reavaliar as restrições de uso do GLP, uma vez implementada a proposta anterior, observadas as modificações na formação do preço e as condições da infraestrutura, especialmente para descarga em terminais portuários, a fim de viabilizar a importação. (Proposta 22 da lista divulgada)

Elaborar Resolução CNPE para estabelecer as diretrizes estratégicas para o desenho de novo mercado de combustíveis. (Proposta 24 da lista divulgada)

SUGESTÕES DE PROPOSTAS

resultado das reuniões realizadas com entidades e agentes do setor, a serem validadas no presente workshop

Ampliar o combate ao comércio irregular de GLP, por meio de ações conjuntas da ANP, distribuidores e revendedores, Corpo de Bombeiros e outras instituições governamentais. (Proposta 28 da lista divulgada)

Avaliar a possibilidade da introdução de chip para dar rastreabilidade aos botijões de GLP, ampliando o controle sobre as atividades de distribuição e revenda. (Proposta 29 da lista divulgada)

Reavaliar a legislação que trata do Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis (Sinec) para adequá-la às condições atuais de abastecimento do mercado brasileiro de combustíveis. (Proposta 30 da lista divulgada)

HOJE À TARDE:

BLOCO IV - Defesa da Concorrência, Precificação de Mercado e Marco Tributário
13:30 às 17:00

MODERAÇÃO:

Bruno Conde Caselli

Superint. de Defesa Da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica da ANP

13:30 às 13:50 - Apresentação do Núcleo

13:50 às 16:50 - Exposição dos Agentes Inscritos

16:50 às 17:00 – Fechamento

17:00 às 17:15 – Encerramento Geral

COMBUSTÍVEL BRASIL



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA